

# Escola Dual

## **Justificativas**

Joinville concentra o 3º maior parque fabril da região sul do País, com predominância no setor metal-mecânico.

Segmento este, que exige mão-de-obra muito especializada, dinâmica e inovadora.

Por outro lado, é cada vez menor o envolvimento da sociedade e do poder público na formação e qualificação de mão-de-obra.

Destaca-se que, as tradicionais escolas formadoras de mão-de-obra básica, cada vez mais, estão emergindo para o campo do 3º grau e tecnologias refinadas e, o pouco que resta de formação básica se atém a teorias com incipiente prática.

Desta forma, restam as micro e pequenas empresas, que carregam o grande ônus de empregar iniciantes, dando-lhes oportunidade de emprego e de desenvolver uma profissão.

Por fim, não bastasse o pouco envolvimento e investimento com o ensino profissionalizante, com conseqüência da qualificação pouco eficaz, há o “desgarramento” da escola com o mercado de trabalho. Esta atua isoladamente e dessintonizada com as reais necessidades do mercado, não acompanhando a evolução em tempo real e não atendendo as imediatas necessidades.

## Projeto Escola Dual

Como subscritores do projeto Escola Dual, sendo empresários e, obviamente, empregadores e críticos dos sistemas atuais de ensino profissionalizante, vêm trabalhando e buscando subsídios para apresentação de proposta para o ensino profissionalizante atualizado. Proposta esta, que atenda satisfatoriamente os envolvidos: empregador, aprendiz e escola.

- O empregador quer um aprendiz envolvido com a empresa e escola, que receba informações profissionais e outras que complemente no campo social e cultural, de tal forma, que quando concluído seu curso tenha hábil prática da atividade e bom nível sócio cultural do seu mundo profissional.
- O aprendiz espera receber adequada orientação, ambiente e orientadores de padrão considerável, que não tenha custos e que ainda receba uma bolsa para suas necessidades básicas e que ao finalizar o curso tenha nível e salário condizente com profissionais do mercado.
- A escola quer instalações, equipamentos e instrutores de bom nível, gestão puramente profissional e em especial auto suficiência financeira oriunda de sua própria atividade.

## Qual será a proposta?

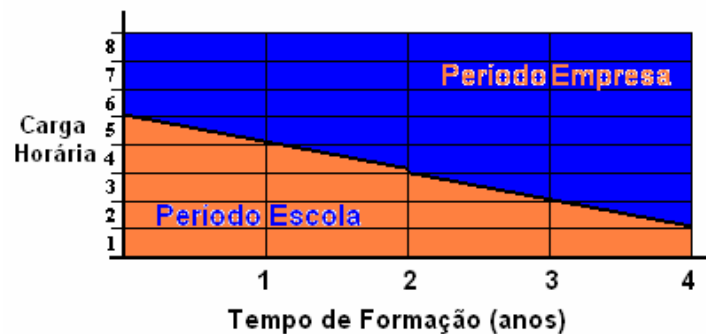
A escola e empresa terão as mesmas características físico-ambientais e métodos de ensino e trabalho, apenas separados fisicamente, ou seja, na escola ou na empresa o método de aprender será o mesmo: “aprender fazendo e produzindo”.

Desta forma, chamamos de Escola para distinguir um ambiente do outro, mas na prática a Escola terá característica de uma empresa, quer pelo amplo arranjo físico ou pelo fluxo de atividades.

A escola faz uma parte do aprendizado, o essencialmente teórico e os primeiros passos da prática e a empresa complementa. Assim será desde o 1º dia do curso até o final. Desta forma, o aprendiz passará parte do tempo na escola e parte na empresa. Portanto, a escola sem a empresa não será possível, razão pela qual o ingresso no curso ocorrerá concomitantemente com ingresso na empresa, ou seja, o requisito básico para ingressar no curso é ter a empresa definida para complementação.

Por conseqüente o vínculo empregatício estará consolidado neste ato, significando que todos integrantes do curso estarão empregados na conclusão do programa.

### Método Dual



Há um adágio popular que diz: “*o que se ouve logo se esquece. O que se lê é lembrado. O que se faz se aprende*”. Deste dito, faremos nosso lema: do tempo destinado a ocupar o máximo fazendo.

Desta forma, toda teoria possível de ser aprendida fazendo, assim será. E, mais do que isto: “fazer produzindo”.

O programa completo do curso, com aproximadamente 8.000 horas, cerca de 4 anos, sendo a idade mínima de ingresso 16 anos, onde pretende-se dar uma formação plena, não somente teoria e prática específica da função, mas sim habilidade a nível dos profissionais tradicionais do mercado, com idêntico salário e competência, porém, com o diferencial significativo que serão os conhecimentos paralelos extracurriculares.

Assim, de forma gradativa e adequada ao momento, às vezes extensivo a seus pais, serão programadas palestras, abordando assuntos como: política, religião, sindicalismo, associativismo, meio ambiente, segurança e medicina do trabalho, comportamento no trânsito, planejamento familiar, alcoolismo e drogas, relações humanas, auto-estima, ergonomia, cidadania e ética, logosofia, mercado de trabalho, cenário econômico nacional e internacional, comunicação escrita e oral. Além de outros possíveis assuntos que venham a ser oportunos.

A grade curricular do programa será dinâmica e flexível, para que seja moldada e atualizada de acordo com a dinâmica e tendência do mercado.

Também, o aprendiz terá seu tempo de formação flexível, pois, poderá avançar ou retardar de acordo com a capacidade individual, isto é, o programa terá um prazo referencial, contudo, poderá antecipar ou postergar sua conclusão.

O processo de avaliação será pelo conceitual, exatamente como se procede no mercado ou sociedade, pela soma de vários fatores, ou seja, pelos méritos.

Os instrutores serão os próprios empresários ou profissionais destas empresas participantes do programa.

As matérias transversais também serão ministradas por estes empresários e ou técnicos com vivência no assunto.

A escola será auto-suficiente economicamente, com resultado do trabalho dos aprendizes, uma vez que todo trabalho do aprendizando será produzindo. Produtos estes que, a priori, serão encomendas das empresas participantes.

A Escola Dual nasce com o macro objetivo para formação, em especial, de jovens iniciantes no mercado de trabalho, ao completarem 16 anos, porém não será limitada a idade máxima, oportunizando desta forma a qualquer um que queira adquirir uma profissão com excelência.

Além do objetivo principal da Escola, que será formação, outras atividades serão implantadas, como a requalificação e qualificação específica dos empregados, das empresas ou grupo de empresas, cujo programa será específico e personalizado.

Por fim, como o conceito da escola é ter flexibilidade acompanhando em tempo real a tendência do mercado, e por ser gerida por empresários afins, assim terá suas atividades totalmente flexíveis e mutáveis de acordo com as necessidades do mercado.

### **Preocupados com o futuro**

A Educação é um investimento econômico e político, gerador de benefícios ao longo prazo. “Os sistemas educativos têm por missão formar os indivíduos para a cidadania, assegurar a transmissão de conhecimentos e de cultura entre gerações, desenvolver as aptidões pessoais. Têm ainda por missão formar as pessoas qualificadas de que as economias virão a ter necessidade no futuro”. O desenvolvimento de um país supõe, em particular, que a sua população ativa saiba utilizar as tecnologias complexas e dê prova de criatividade e de espírito de adaptação, atitudes que dependem em grande parte do nível de formação inicial das pessoas. O investimento educativo é, assim, uma condição essencial do desenvolvimento econômico e social de toda a população.

## **Educação e o mundo do trabalho**

Vários projetos mostram que a participação direta de estudantes e professores no mundo do trabalho é benéfica, pois: aprende-se a trabalhar em grupo; depara-se com problemas concretos que fazem com que se passe do domínio das idéias para o domínio do mercado; verifica-se que a informação mais recente já não basta, de fato, para manter a concorrência econômica à escala mundial e que é preciso recorrer a sistemas de informações internacionais; aprende-se a adquirir e organizar informação recolhida de diferentes fontes; buscam-se sistemas de conhecimentos susceptíveis de servir de base à formação de hipóteses; concebem-se interações entre o tratamento da informação e a investigação experimental e presta-se colaboração de produções piloto; buscam-se saídas comerciais e aprende-se como se cria um mercado; identificam-se as possibilidades de transferências de conhecimentos e tecnologias e estabelece-se a lista de tecnologias que não convém transferir; integram-se as normas sobre ambientes nas considerações tecnológicas e econômicas; adquirem-se as competências empresariais; aprende-se a conhecer as possibilidades de trabalho independente, isto é, a substituir a “esperança de um emprego” pela “criação de empregos”; trabalha-se as competências e iniciativa em solucionar problemas e assumir responsabilidades.

## **Investimento Social**

A implantação da Escola Dual é um investimento de longo prazo, pois buscará harmonia social, não apenas nos aspectos de formação profissionalizante que beneficia as pequenas e médias empresas, fortalecendo a economia, como também, de forma indireta, atua em todas as áreas sociais em que o governo não consegue atingir.

Indireta, porque tanto a Escola como as empresas investem no aluno, dando-lhe, em primeiro plano, a oportunidade de emprego e uma formação de qualidade, não apenas em uma área específica, mas acima disto, uma formação humana e social, o que, em segundo plano, se reverterá em benefício de sua família e por

conseqüência de toda sociedade que lhe cerca.

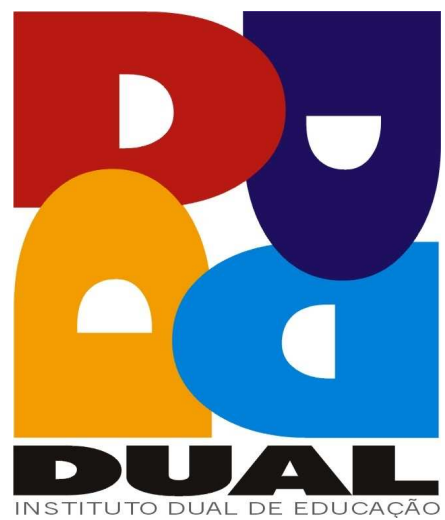
Em longo prazo, porque uma pessoa pode passar uma vida inteira estudando uma área específica e nunca a conhecerá por completo, pois, sempre será necessário estar atualizado diante das mudanças do mercado de trabalho e, para isso, é preciso ter uma formação sólida tornando o processo de qualificação longo para que tenha seus resultados pretendidos alcançados.

A planta física da Escola Dual será implantada em espaço cedido pela Fundamas, no atual Centro XV.

A obra terá 2000 m<sup>2</sup>, em dois pisos, sendo o térreo para oficinas e o superior para salas, laboratórios auditórios e outros.

Sede Atual do Instituto Dual  
Rua do Príncipe, 330, 1º andar, sala 105,  
centro  
Joinville / SC – CEP 89201-000  
E-mail. [sindimecadm@terra.com.br](mailto:sindimecadm@terra.com.br)  
Fone: 47 3433-1389  
Presidente – Marcos Stolf

**Joinville, junho de 2007.**



**Instituidores:**

